

Reg. em 30/05/88 N.º
 Resp. em ____/____/____ N.º

MOÇÃO 23

SUBSCRITORES:

CARLOS COSTA SANTOS
 E OUTROS

JRD: UMA REALIDADE, UMA ACTUAÇÃO JOVEM

A Juventude Renovadora Democrática, constituída em Assembleia Nacional realizada a 10 de Abril, na Amadora, surge como consequência objectiva e conclusiva da constacção surgida desde a gérese do PRD de que este partido carecia, indesmentivelmente, de uma organização autónoma que, actuando de acordo com a Declaração de Princípios, Programa e Estatutos do Partido, se envolvesse na análise, discussão dos problemas e apontasse soluções para as questões que afectam os JOVENS PORTUGUESES.

A existência da JRD torna-se indispensável tendo em vista a necessidade imperiosa de mobilizar os jovens para uma participação activa, acutilante e profícua no todo da sociedade portuguesa.

A JRD enquadra variantes inovadoras em relação às outras organizações políticas de juventude. Por um lado, assume inequivocamente o sentir e o ser jovens. Por outro, o seu modelo de autonomia rejeita, claramente, o constituir-se como grupo de pressão no seio do PRD. A JRD considera-se parte integrante do Partido reivindicando ser interlocutor válido, credível e consequente no interior do PRD.

As ideias atrás explanadas não invalidam o facto da JRD caminhar por linhas de acção próprias, desde que essas não contrariem a estratégia política do próprio Partido. E neste contexto que nos abstemos de tecer, aqui, uma grandiosa lista de ideias e ideais. Contudo achamos ser bastante importante que as linhas mestras de acção aprovadas na Assembleia Constitutiva da JRD sejam tidas no PRD como indicadores válidos e eficazes de actuação política. E neste contexto que mais à frente sublinhamos de forma objectiva aquelas ideias.

Contudo uma convicção terá de ser aqui sublinhada. A JRD considera inalterada a validade dos princípios do PRD. A validade de princípios e ideias não se mede por nº de votos, mas sim, pela necessidade que as sociedades recla

Por isso se deve defender a regionalização, como o conjunto de medidas que ao longo do tempo conduzem à criação de instituições regionais e ao reforço da sua capacidade de decisão, necessariamente acompanhada de descentralização do poder, de medidas de apoio às regiões mais desfavorecidas e tendo em linha de conta, na divisão administrativa que se vier a fazer, as assimetrias locais.

11. Relações Internacionais - No respeito pelas ideias contidas na estratégia e programa do Partido, relativamente a certas questões, a JRD, considera fundamental, no objectivo mais legítimo de preservar a institucionalização aberta das relações externas:

- a) Privilegiar as relações com os países africanos de expressão oficial portuguesa;
- b) Reconhecimento inequívoco do direito à autodeterminação de Timor-Leste e empenhamento na defesa deste argumento a nível institucional junto dos órgãos da soberania, e afirmação da solidariedade com a UDT e a Fretilin, como legítimos representantes do povo mau-bere;
- c) Reforço dos laços históricos e culturais com o Brasil;
- d) Reconhecimento da OLP como legítimo representante do povo palestino e aceitação do direito à autodeterminação do mesmo, através do esforço continuado da ONU e da Comunidade Internacional e da realização da proposta Conferência sobre o Médio Oriente com a participação activa de todas as partes envolvidas;
- e) Rejeição da repressão exercida pelo estado de Israel nos colonatos hebraicos da faixa de Gaza, Cisjordânia e Montes Golã, sobre a população palestina;
- f) Assumpção, por parte do governo português, do papel de interlocutor ocidental privilegiado junto dos países africanos;
- g) Aceitação da importância da integração de Portugal na C.E.E.;
- h) Apoio às teses do Plano Arias para a América Central;
- i) Condenação da política levada a cabo pelas ditaduras da América do Sul.

SUBSCRITORES: COMISSÃO DIRECTIVA E OUTROS UMA ÉTICA E UMA

" O ridículo das classes políticas, que não quer o realizador João Bot

Todos estaremos lembrados a continuar a acontecer.

Ironicamente uma série de presidenciais, falsamente lamentar e o anterior conscientemente, do ca

Podemos afirmar que o nova maioria política eliminação, a breve t

Somos, no entanto, da vel e necessária firmeza ignoram em determinac ra certa, o indispens

O PRD nasceu com um cender à área do Poder vel.

A área governamental rio de todo um trabalho princípios morais que com pernas para andar

Por conseguinte, e is tido novo ética e pol ondas de carreirismo